

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Segundo notícias vindas a público o navio russo “Akademik Tryoshnikov” voltou a passar na Madeira, entre domingo e segunda-feira da passada semana, sem ser acompanhado pela Marinha portuguesa.

Segundo as mesmas notícias, apesar de estarem presentes duas lanchas no porto do Funchal, "Orion" e "Hidra", não houve nenhuma operação naval de interceção e de acompanhamento a este navio.

Recorde-se que a 11 de março do presente ano, o NRP Mondego falhou a missão prevista para o acompanhamento daquele navio russo, a norte do Porto Santo, após 13 elementos, 4 sargentos e 9 praças, se terem recusado a embarcar alegando falta de segurança.

Recorde-se, igualmente, que o acompanhamento daquele navio russo se impunha, entre outros motivos, pela circunstância de o mesmo estar preparado para a escuta ativa das comunicações que passam nos cabos submarinos e mesmo a sua detonação remota.

Ninguém por certo, negará que a proteção dos cabos submarinos na área atlântica é da maior relevância. A própria Marinha a identificou como uma prioridade e chegou a defender que o tema fosse incluído na “Bússola Estratégica” e na reforma da Estratégia de Segurança Marítima da União Europeia.

Como sabemos a Madeira tem 7 cabos e os Açores 2. De acordo com o Relatório do Parlamento Europeu, datado de junho de 2022, sobre segurança dos cabos submarinos no espaço da União Europeia, Portugal e Espanha são considerados Estados vitais na conexão no Atlântico Sul, ou seja, com a América do Sul e com África.

Atento o exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais em vigor, os Deputados do Partido Social Democrata abaixo identificados, solicitam ao Governo que, na pessoa da Senhora Ministra da Defesa Nacional, ofereça resposta às seguintes questões:

1. Por que razão a passagem do navio russo “Akademik Tryoshnikov”, não foi acompanhado pela Marinha portuguesa? O NRP Mondego estava em manutenção? Estava a operar numa outra missão?
2. Até que ponto a vigilância marítima da Madeira é possível, sabendo-se que o NRP Mondego é o único navio alocado à região autónoma com características e vocacionado para missões de fiscalização, vigilância, de segurança e autoridade do Estado no mar e missões de interesse público?
3. Até que ponto estão as nossas Forças Armadas e muito particularmente a Marinha em condições plenas de assegurar a sua missão de fiscalização da nossa Zona Económica Exclusiva, a 3ª maior da União Europeia e a vigésima maior do mundo, dos seus 1.727.408 km2?
4. Até que ponto estamos em condições de garantir a proteção dos cabos submarinos, quer os nacionais, quer aqueles que vêm da Europa, tendo em conta a insuficiência de meios?

Palácio de São Bento, 30 de junho de 2023

Deputado(a)s

JOAQUIM MIRANDA SARMENTO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

CRISTIANA FERREIRA(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

JOÃO MONTENEGRO(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

RUI VILAR(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)